

# PECUÁRIA está maior

Crescimento no número de animais foi de 2,44% de 2021 para 2022, segundo o IBGE

**D**esenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base nas declarações anuais de rebanho, a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) mostrou que Cachoeira do Sul teve um crescimento de 2,44% em seu somatório de bovinos, ovinos, bubalinos, equinos, galináceos, caprinos e suínos de 2021 para 2022. Foram contabilizadas pelo IBGE 357.958 animais, 8.948 a mais do que os 366.906 de 2021. A elevação foi registrada também no Rio Grande do Sul (6,2%) e no Brasil (4,3%).

O crescimento foi registrado após oito anos de baixa na quantidade de bichos criados em solo cachoeirense, a maior delas ocorrida de 2020 para 2021, de 11,88%. O aumento na quantidade de animais em 2022 deve-se principalmente à elevação dos preços da carne nos dois últimos anos, o que incentivou as criações especialmente de bovinos e ovinos, que lideram os rebanhos de Cachoeira do Sul.

Em pastos do município, os bovinos são maioria: 128.780 cabeças, o 19º maior rebanho do Rio Grande do Sul. Os ovinos - 37.294 animais - colocam a cidade na 21ª posição do ranking gaúcho em quantidade de bichos. Na classificação geral, envolvendo todas as criações, o município ocupa a 154ª posição entre as 498 cidades do Rio Grande do Sul.



Rebanho bovino é o maior nas fazendas de Cachoeira do Sul em dados de 2022 do IBGE, o 19º do Rio Grande do Sul